

DIFERENÇA ENTRE DADO E INFORMAÇÃO

Agora, veremos um exemplo sobre a diferença entre dado e informação.

Se fizermos um levantamento do número de óbitos por doenças cardiovasculares no Distrito Federal nos últimos anos, teremos apenas um conjunto de dados.

Entretanto, se, de posse desses dados, fizermos sua análise e interpretação, poderemos informar os gestores que, se for mantida a tendência identificada a partir da análise dos dados, a mortalidade por doenças cardiovasculares manterá tendência declinante, com redução da letalidade das doenças isquêmicas do coração.

De forma simplificada, poderíamos dizer que os dados são uma coleção de fatos, e informação é como você entende esses fatos no contexto em que eles se apresentam.

Outra forma de compreender essa diferença é a seguinte: imagine que você, gestor de uma unidade de APS, sabe exatamente o número de gestantes cadastradas no seu território. Por sua vez, a equipe de saúde responsável por essas gestantes sabe quais delas realizaram ou não os exames solicitados para sífilis e HIV durante os atendimentos de pré-natal. Tanto você quanto a equipe de saúde possuem dados sobre essas pacientes.

Entretanto, quando contextualizamos e calculamos a proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV, teremos uma informação importante sobre essa população.

Tal informação corresponde, inclusive, a um dos indicadores para o ano de 2020 do programa Previne Brasil. Instituído pela Portaria nº 3.222, de 10 de dezembro de 2019, o Previne Brasil estabelece novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde.

